ANÁLISE DA CADEIA PRODUTIVA DE ARROZ DOS PRODUTORES: UM ESTUDO DE CASO DA QUARTA COLÔNIA

Paula Donaduzzi Rigo
Acadêmica do curso de Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Maria
pauladonaduzzi@gmail.com
Thaiara Oliveira da Silva
Acadêmica do curso de Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Maria
thaiara_o_s@hotmail.com
Flaviani Souto Bolzan Medeiros
Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Maria
flaviani.13@gmail.com
Patrícia Schrippe
Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Maria
pschrippe@gmail.com
Cristiano Roos
Prof. do curso de Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Maria
cristiano.roos@ufsm.br
Andreas Dittmar Weise
Prof. Dr. do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Maria
mail@adweise.de

Resumo. *A administração moderna tem buscado constantemente novas ferramentas com o objetivo de maximizar os resultados. Assim, este trabalho tem por objetivo analisar a cadeia produtiva do arroz da Quarta Colônia. O desenvolvimento deste trabalho constitui-se, num primeiro momento, de pesquisa bibliográfica, na qual se buscou embasamento teórico consistente sobre o tema em estudo, tanto para um maior aprofundamento no referencial teórico, quanto para balizar as discussões referentes aos resultados para atingir. Num segundo momento, em um estudo de caso que envolveu as empresas produtoras de arroz, localizada na Quarta Colônia no Rio Grande do Sul. Como resultado o projeto visa mapear a localização dos produtores de arroz da região, na sequência, verificar esses elos, bem como, quantificar econômico e financeiramente a cadeia produtiva da região, para assim, com base nesses dados, propor possíveis melhorias para o objeto em estudo.*

Palavras-chave: *Análise da Cadeia. Arroz. Cadeia produtiva.*

1. INTRODUÇÃO

Melhorias contínuas nos processos e serviços prestados hoje são de extrema importância para obter notoriedade no mercado globalizado. Com o processo de globalização, os conhecimentos e experiências de cada um estão completamente conectados pelos meios de comunicação e isso faz com que o ambiente seja acirradamente competitivo e os clientes cada vez mais exigentes em termos de rapidez, qualidade, baixo custo e flexibilidade.

Seguindo essa diretriz de transformação e inovação, nas últimas décadas o setor de

agronegócio sofreu amplas mudanças. O Brasil, então, passa da 'agricultura moderna', que se caracteriza pela utilização de insumos e maquinário, à 'sociedade do agronegócio' que se utiliza das mesmas ferramentas, mas onde a integração entre indústria e agricultura é muito mais sólida. De acordo com Veiga, Freitas e Poccard-Chapuis (2005) hoje, globalização econômica atinge em todos os setores e os agricultores necessitam aplicar a gestão da propriedade rural priorizando (1) investir em capacitação e profissionalismo gerencial, que desenvolvem o conhecimento dos cursos do mercado e (2) ter um grande compromisso com a qualidade, desde a matéria prima até o transporte e comercialização.

O conhecimento dos cursos da cadeia produtiva no agronegócio, que parte da transformação dos insumos até o produto final e sua colocação no mercado, são de extrema importância para o sucesso da propriedade rural, pois a cadeia produtiva é sempre aprimorada ao decorrer do tempo, garantindo a procura e comercialização do produto.

Cadeia produtiva foi constituída como ferramenta de visão sistêmica, essa visão entende que a produção de bens é reproduzida como um sistema, onde vários setores estão ligados por fluxos de matérias, capitais e informações, a fim de atender o mercado consumidor com esses bens. (BORGES, 2012)

A cadeia produtiva ajuda os responsáveis pela tomada de decisão a tratarem do acesso a insumos e mercados das atividades produtivas. Assim, a cadeia produtiva é definida como a rede constituída por diversos participantes que geram relações de força coletiva e influenciam diretamente as estratégias mercadológicas e comerciais, bem como a tomada de decisão de cada um dos participantes (MOORI; PEREIRA; MANGINI, 2011).

Ainda nessa concepção, cadeia produtiva agroindustrial é composta por diversos setores, todos conectados por meio de informação, capital e material, que conglomeram: As organizações distribuidoras de insumos de produção agrícola, as propriedades agrícolas e seus respectivos processos produtivos, os setores de comércio atacadista e varejista e os consumidores finais (SANTOS, 2011).

No caso da cadeia produtiva do arroz, o conhecimento das etapas do processo ajuda a assimilação das melhorias e inovações necessárias para competir no mercado, como: identificação de gargalos e empecilhos de produção, análise dos preços de insumos, definir preços competitivos e encontrar novos nichos de comercialização, parcerias, resultados de pesquisas e outros artifícios facilitadores (VEIGA; FREITAS; POCCARD-CHAPUIS, 2005).

A produção de arroz é vista como uma garantia alimentar para a população, sendo que é fonte de proteínas e carboidratos essenciais para a saúde do ser humano. O agronegócio no Rio Grande do Sul contribui com 30% do PIB estadual e representa mais de 50% das exportações gaúchas (EUROPEAN COMMISSION, 2010). De acordo com os dados do IRGA (2011) a safra 2010/2011, correspondeu a 65% da produção nacional. Nas cinco ultimas safras de arroz das lavouras da região da quarta colônia e Santa Maria, a produtividade foi de cerca de 7mil kg por hectare, mas sabe-se que essa produtividade pode alcançar até 10 mil kg por hectare, tudo depende da gestão da produção, realizando cada etapa no tempo correto (DIÁRIO DE SANTA MARIA, 2013)

A produção de arroz no Rio Grande do Sul enfrenta uma série de riscos tais como: (1) Estiagens recorrentes; (2) Baixas temperaturas que dificultam o período reprodutivo do cereal; (3) Diminuição da produtividade em decorrência da atuação de pragas; e (4) Empobrecimento do solo devido à monocultura (FINGER; WAQUIL, 2013).

Esses e outros empecilhos precisam ser analisados ao decorrer da produção. Este trabalho busca analisar a cadeia produtiva de arroz, no contexto do agronegócio, com o desígnio de identificar possíveis melhorias, possibilidade de redução de custos e/ou o aumento da produtividade e eficiência.

2. OBJETIVOS

Os objetivos desta pesquisa refletem a situação atual dos produtores de arroz da Quarta Colônia. Dessa forma, os objetivos podem ser diferenciados em objetivos gerais e objetivos específicos.

O objetivo geral desta pesquisa é analisar a cadeia produtiva de arroz dos produtores da Quarta Colônia. Já, os objetivos específicos deste trabalho são:

- Localizar os produtores de arroz da Quarta Colônia;
- Verificar os elos da cadeia produtiva de arroz da região;
- Analisar a cadeia produtiva de arroz dos produtores da Quarta Colônia em termos de custos e eficiência; e
- Propor melhorias na cadeia produtiva.

3. METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, recorrendo-se aos dados de municípios da Quarta Colônia etc. É considerado um estudo multicasos, pois o foco é analisar a cadeia produtiva de arroz dos produtores dessa região.

A pesquisa bibliográfica também se constitui de dados secundários, sendo um estudo organizado desenvolvido com base em material publicado em livros, jornais, revistas e outros materiais acessíveis ao público em geral, podendo ser fonte primária (compilados na ocasião pelo autor) e secundária (transcritos de fontes primárias contemporâneas).

Os dados originários de fontes secundárias, para Marconi e Lakatos (2010, p. 43), permitem a realização de estudos que possibilitam "selecionar um assunto de acordo com as inclinações, as aptidões e as tendências de quem se propõe a elaborar um trabalho científico".

Para Mattar (2007), os dados secundários são aqueles já disponíveis, coletados por outros pesquisadores e que devem ser consultados, muitas vezes, poupando tempo e outros custos para a atual pesquisa.

A organização dos dados será feita para contemplar o eixo central da pesquisa, qual seja analisar a cadeia produtiva de arroz dos produtores da Quarta Colônia. O levantamento dos dados será realizado de abril a setembro de 2013, conforme o cronograma de execução.

4. RESULTADOS ESPERADOS

Durante o processo de pesquisa e desenvolvimento detalhado deste trabalho procura-se estabelecer os resultados documentados para os objetivos iniciais. Isso possibilitará a avaliação dos problemas e dar respostas à hipótese do trabalho. Nesse sentido, presente estudo encontra-se em estágio inicial de desenvolvimento, no entanto é possível projetar resultados esperados do projeto.

Almeja-se alcançar o objetivo geral da pesquisa, ou seja, analisar a cadeia produtiva de arroz dos produtores da região da Quarta Colônia, concomitantemente, o projeto visa mapear a localização dos produtores de arroz da região, na sequência, verificar esses elos, bem como, quantificar econômico e financeiramente a cadeia produtiva da região, para assim, com base nesses dados propor possíveis melhorias para o objeto em estudo.

REFERÊNCIAS

SANTOS, A. S; SANTOS, L. C. S. Aplicação das classificações do sistema de informação estatística brasileiro à cadeia produtiva óleo-suco-citrícola nacional. **Ciência Rural**, Santa Maria, v. 41, n. 4, abr. 2011.

_____. O arroz em ascensão. Diário de Santa Maria, Santa Maria, 27 maio 2013. **Caderno economia**, p. 5.

BORGES, S. R. S; OLIVEIRA, M. R. T; ARAUJO, W. P; SILVA, E. M. Proposição de um modelo para a cadeia produtiva do arroz vermelho da Paraíba. in: JORNADA NACIONAL DA AGROINDÚSTRIA, 5., 2012, Bananeiras. **Anais...** Bananeiras: Universidade Federal da Paraíba, 2012. p. 1-4.

FINGER, M. I. F; WAQUIL, P. D. Percepção e medidas de gestão de riscos por produtores de arroz irrigado na Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul. **Ciência Rural**, v. 43, n. 5, mai. 2013.

MOORI, R. G.; PEREIRA, L. C. J.; MANGINI, E. R. Uma análise investigativa do efeito chicote na cadeia de suprimentos da indústria alimentícia. **Revista Gestão**, n. 3, v. 18, São Paulo, set. 2011.

SILVEIRA, Vanessa M. da; ANTUNES, Graziela M.; DIAS, Marcelo F. P. Inovação em sistemas de produção de arroz orgânico no Rio Grande do Sul. **Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria**, v. 5, p. 715-728, dez. 2012.

VEIGA, J. B. da; FREITAS, C. M. K. H. de; POCCARD-CHAPUIS, R. A criação do gado Leiteiro na Zona Bragantina. **Embrapa Amazônia oriental, Sistema de Produção**, 02, ISSN 1809-4325, versão Eletrônica, dez. 2005.